

8a Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



VIVÊNCIAS PRÁTICAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM NO TELEMONITORAMENTO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Piontkovysk¹, Carolina Guidone Coutinho², Eduarda Pereira Colombo², Julia Angeli Roldi², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³.

¹ Graduando em Enfermagem - UNESC; ² Graduando em Medicina - UNESC; ³Enfermeira, Mestre, Professora do curso de Medicina, Enfermagem – UNESC

INTRODUÇÃO

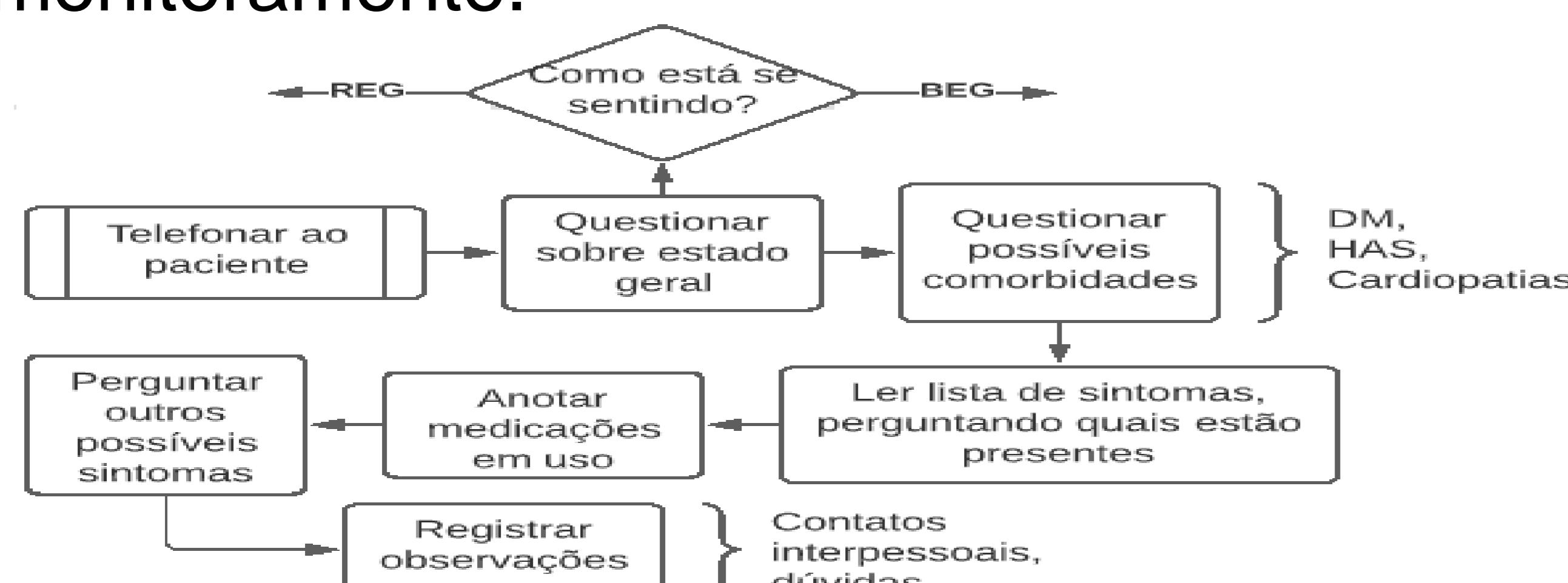
A pandemia do Coronavírus (COVID-19) originou-se na China no mês de dezembro de 2019. Por ser uma doença de rápida disseminação, o Ministério da Saúde estabeleceu estratégias de monitoramento dos pacientes suspeitos e confirmados por meio de ligações telefônicas, a fim de evitar o deslocamento das pessoas até o atendimento.

OBJETIVO

Relatar as vivências práticas de estudantes no telemonitoramento de pacientes em investigação e confirmados do município de São Roque do Canaã.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O atendimento ocorria em salas que contavam com um telefone e um tablet. As informações obtidas eram registradas em fichas nas quais constavam a identificação do paciente, estado geral, presença de comorbidades e início dos sintomas. Nas ligações, os sintomas do dia eram assinalados com um “X” e questionamentos, como medicações em uso, exames de imagem, contactantes domiciliares e agendamento do teste eram abordados. Após o fim dos telefonemas, os casos eram relatados ao enfermeiro responsável pelo monitoramento.



Fluxograma de atividades realizadas em cada atendimento. Autoria própria.

Ficha utilizada para registrar informações dos pacientes. Autoria própria.

REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA

Essa vivência permitiu às estudantes um maior conhecimento sobre a evolução da doença, possibilitando a integração multidisciplinar, uma vez que a ação feita pelas acadêmicas era monitorada por outros profissionais de saúde.

CONCLUSÃO

A experiência adquirida resultou em grandes avanços tanto para o campo acadêmico como profissional, ressaltando a importância da criação de estratégias de promoção à saúde frente a uma doença de sintomatologia tão variável.

REFERÊNCIAS

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 na Atenção Especializada. Brasília (DF). 1^a edição. 2020
- SINGHAL, Tanu. A Review of Coronavirus Disease-2019 (COVID-19). 2020. 87(4): 281–286 - The Indian Journal of Pediatrics.